Anno de 1842. Terça Feira 24 de Maio. Anno XVIII. N. 110.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia , moderação , e energia : continuemos como principiamos , e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.
Goianna, Paraiba, e Rio grande do Norte, segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.º , 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.
23 Seg. s. Basilio Ar. Chanc. Aud. do J. de D. da 2. v.
24 Terç. s. Afra V. M. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
25 Quart. s. Gregorio 7.º P. Aud. do J. de D. da 3. v.
26 Quint. ✠ Festa do Corpo de Deos. s. Felippe Neri Fundador.
27 Sext. s. João P. M. Aud. do J. de D. da 1. v.
28 Sab. s. Germano B. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
29 Dom. s. Maximino B. s. Martyrio M.

Preamar do dia 24 de Maio
1.ª a 4 horas e 30 m. da manhã.
2.ª a 4 horas e 54 m. da tarde.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados : o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis , e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 37 e 38.

CAMBIOS NO DIA 23 DE MAIO.

Cambio sobre Londres 27 d. p. 1$		Prata - Pezos Columnares	1,720
» » Paris 350 reis p. franco.		» » Mexicanos	1,720
» » Lisboa 89 a 90 p. 100 de pr.		» miuda	1,500 a 1,500
Ouro - Moeda de 6,400 V.	15,100	Moeda de cobre 3 por 100 de desconto.	
» » » N.	15,000	Desconto de bilh. da Alfandega 1 por 100 ao mez.	
» » de 4,000	8,300		
Prata - Patacões	1,720	Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½.	

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAIO.
Quart. ming. a 2 -- ás 10 horas e 28 m. da manh.
Lua Nova a 10 -- ás 9 horas e 49 m. da manh.
Quart. cresc. a 17 -- ás 9 horas e 42 m. da manh.
Lua cheia a 24 -- ás 7 horas e 21 m. da manh.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DO CORRENTE

Officio — Ao Juiz municipal da 3.ª vara deste termo , participando-lhe , que , de acordo com o artigo 2.º do regulamento da presidencia de 30 de março do corrente anno , o tem encarregado da substituição da 2.ª vara do civel d'esta cidade.

Dito — Ao Juiz municipal da 2.ª vara , intelligenciando-o da resolução , constante do antecedente officio.

Dito — A Camara municipal d'esta cidade , ordenando , que mande entregar , caso não haja algum inconveniente , a chave da porta da entrada para a sala , onde outr'ora a mesma Camara fazia as suas sessões , ao chefe interino de policia , que a requesitou , á fim de n'ella serem recolhidos os detidos por crimes , em que tem lugar a prisão sem culpa formada.

Dito — Ao Chefe de policia interino , participando-lhe a expedição da ordem supra.

DITO DO DIA 10.

Officio — Ao Doutor Jeronimo Martiniano Figueira de Mello , participando-lhe ter o desembargador Antonio Ignacio de Azevedo prestado juramento para entrar no exercicio de chefe de policia d'esta provincia , para que fora nomeado por S. M. o Imperador , e disendo-lhe , que faça entrega d'aquella repartição ao dito desembargador : louvando-o pelos bons serviços , que , como chefe de policia interino , acaba de prestar ; e asseverando-lhe , que elles o tornão mais digno da estima, e confiança da presidencia.

Ditos — Ao commandante das armas , ao commandante geral do corpo de policia , ao commandante superior da guarda nacional do recife , e ao inspector da thesouraria da fasenda , communicando haver o desembargador Antonio Ignacio de Azevedo prestado juramento para entrar no exercicio de chefe de policia d'esta provincia.

Dito — Ao sobredito desembargador participando-lhe o conteudo nos officios precedentes.

Dito — Ao presidente da relação , significando-lhe , que , de acordo com o artigo 2. do regulamento da presidencia de 30 de Março do corrente anno , tem encarregado o Juiz municipal da 3.ª vara d'este termo da substituição da 2.ª do civel ficando d'ella desonerado o 2.º Juiz municipal.

Dito — Ao Exm. e Reverendissimo director do lyceo , participando , que , em consequencia da authorisação , que lhe foi conferida pela Assembléa Legislativa Provincial , tem provido a Alexandrina de Lima e Albuquerque na cadeira vaga de primeiras letras de meninas d'esta freguesia , a Leonor Carolina Catanho de Vasconcellos na dos Affogados , e a Florinda Candida da Conceição na substituição das cadeiras d'esta cidade , criada pela mesma Assembléa.

Dito — Ao Engenheiro em chefe, disendo, que , achando-se quasi todas as ruas d'esta cidade muito incommodas á seus habitantes , e algumas quasi intransitaveis , em consequencia das copiosas chuvas , que tem havido as quaes chegarão a penetrar muitas casas , tornando-as inabitaveis , por não estarem niveladas as ruas , nem reparadas as calçadas : e não tendo a camara municipal desempenhado este serviço, que a lei faz á seu cargo, encarrega-o de proceder á todos os exames necessarios , á fim de informar , qual seja o meio mais prompto , e proficuo de reparar este damno , até que se execute a lei em toda sua plenitude , para que sejão feitos os melhoramentos , que a salubridade , e commodidade publica imperiosamente reclamão.

Dito — A camara municipal d'esta cidade , scientificando-a de ter incumbido o engenheiro em chefe do trabalho mencionado no officio ácima.

Dito — Ao presidente da commissão encarregada de dirigir a obra do Theatro publico , declarando em resposta ao officio , de que fez acompanhar a representação do thesoureiro da loteria concedida á favor da mesma obra , na qual expõe a duvida , em que se acha de pagar os premios da mesma loteria , por lhe ter sido embargado por mandado do juiz do civel o premio grande , que com quanto não compita á presidencia decidir á respeito d'esse embargo , feito pelo poder judiciario, pode com tudo esclarecer o referido thesoureiro , para que pague todos os mais premios , que não se achão embargados , á fim de poder satisfaser a expectação dos donos dos bilhetes premiados na extração , que pelo respectivo juiz foi declarada valiosa , os quaes tem direito de receberem , em quanto se não resolver competentemente o contrario , salvo qualquer embargo legalmente determinado.

Dito — Ao chefe de policia , communicando-lhe , que em attenção ao que novamente requisita , ha espassado até 20 d'este mez o praso marcado aos delegados d'esta comarca para apresentarem as listas dos jurados ; disendo-lhe haja de expedir as convenientes ordens á respeito ; e enviando-lhe os dous officios dos subdelegados d'este termo , para serem archivados ; segundo requesita.

Dito — Ao Juiz interino da 1.ª vara do crime intelligenciando-o do conteudo no precedente officio.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm. General , e Commandante em Chefe do exercito do Sul , rogando-lhe a expedicção de novas ordens , para que o batalhão onde estivesse servindo o Alferes de Caçadores de Linha Manoel Joaquim Madureira , ficasse sciente , que desde o primeiro de Maio de 1840 , se deixou de pagar a prestação de 20$ reis mensaes , que o dito Alferes dava a sua familia nesta Provincia , tendo-se passado guia pela thesouraria , que fora remettida ao General Andreas , então commandante do Exercito , o qual a enviou ao encarregado da caixa militar, segundo communicou em seo officio de 10 de Desembro do referido anno.

Dito — Ao Inspector da thesouraria , remettendo-lhe os papeis de contabelidade do destacamento da Comarca do Limoeiro , pertencentes ao mez d'Abril p. p. , cuja importancia estava authorisado para recebel-a o Cabo de Policia Manoël Martins Burité.

Dito — Ao mesmo , remettendo-lhe os papeis de contabelidade do destacamento da Comarca do Cabo , relactivos ao mez d'Abril ultimo , devendo a importancia dos mesmos ser entregue ao Cabo Joze Vicente Ferreira.

Dito -- Ao mesmo , remettendolhe os papeis de contabelidade do destacamento da Comarca de Nazareth , cuja importancia devia de ser entregue ao Vice-Consul Joze Joaquim dos Reis.

Dito -- Ao Chefe de Policia interino , rogando-lhe a expedição de suas ordens , para que o soldado do deposito João Gomes fosse transferido para a respectiva prisão militar , por constar que se achava preso á dias no Corpo de policia.

Dito -- Ao Delegado da Comarca do Limoeiro , disendo-lhe que os papeis de contabelidade do destacamento , depois de rubricados , forão remettidos a thesouraria para serem pagos , e que sendo dous os recibos da quantia destinada para agoa e luz do mesmo destacamento , devia enviar com os papeis do mez corrente , o recibo que deixou agora de remetter.

Dito -- Ao Delegado da Comarca do Cabo , disendo-lhe em resposta ao seo officio de 6 do corrente , que os papeis de contabelidade do destacamento , forão remettidos a thesouraria para serem pagos.

Dito -- Ao Commandante interino do 3.º batalhão d'Artilheria , remettendo-lhe os requerimentos , e documentos dos ex soldados Francisco Xavier Mathias , e Francisco Venancio de Sousa, para que organisasse a conta do que se lhes estava a dever de fardamento.

Portaria -- Ao Capitão Commandante da Companhia de cavallaria ligeira , mandando reconhecer Cadete da primeira classe , ao soldado Antonio Ignacio Ribeiro Roma , que em conselho de direcção provara estar nas circunstancias de servir como tal , na forma do Alvará de 16 de Março de 1757.

EXTERIOR.

(Supplemento ao N. 6 do Catholico.)

Letras Apostolicas de Nosso Santissimo Padre Gregorio XVI Papa por Divina Providencia nas quaes se recommendão e ordenão preces publicas por causa do infeliz estado da Religião no Reino de Hespanha , e se concede indulgencia plenaria em forma de Jubileo.

Gregorio XVI. Papa , para perpetua memoria.

A causa da Religião Catholica , que á nossa humildade foi confiada por Jesu Christo Principe dos Pastores , e amantissimo Redemptor do Genero humano ; e a Caridade com que amamos a todos os povos , gentes e Nações ; tão intimamente nos instão e obrigão , que não podemos omittir cousa alguma que julguemos necessaria para conservar na sua inteireza o deposito da fé , e para impedir a perdição das almas. Ora bem sabido é o estado em que na Hespanha se achão os negocios da Religião , e com quanta affiição de nossa alma somos obrigados ha muitos annos a chorar as tristissimas vicissitudes da Igreja naquelle Reino. É verdade que aquelle povo sem se desviar dos Santissimos documentos de seus pais , conserva a maior adhesão á fé orthodoxa : a maior parte do clero combate fortemente pela causa do Senhor : e os Bispos quasi todos , ainda que vexados de um modo lastimoso , ou desterrados e opprimidos de soffrimentos gravissimos , zelão quanto podem a salvação de seu rebanho : mas tambem alli se achão , e não em pequeno numero , homens de perdição que colligados entre si por impia sociedade escumando as suas confusões como ondas do bravo mar , fazem a guerra mais encarniçada contra o Christo e os seus Santos ; e tendo ja causado grandes perdas á Religião Catholica , impiamente se esforção pela arruinar de todo , se possivel fosse.

Nós da nossa parte , alçando a voz Apostolica , como nos incumbe em razão do nosso ministerio , não temos deixado de lamentar publicamente as gravissimas feridas , que o Governo de Madrid tem feito á Igreja ; e declaramos manifestamente nullos e sem effeito todos os actos do poder civil contra os direitos e Leis da mesma Igreja. Alem disso

FOLHETIM.

PAULO DE WORMES (*).

Paulo de Wormes , que era originario de um dos principados da Confederação Germanica , estudou nas principaes universidades da Allemanha , fazendo-se nomeado entre seus condiscipulos pelo aproveitamento de seus estudos , pelo seu bom coracter , pela habilidade que mostrava nos exercicios da mocidade , e mormente pelo poder da sua palavra. Todavia não tinha entrado nas associações politicas que a sociedade allemãa formou naquelle tempo. Não era a pusilanimidade , mas sim a razão , e a profundeza de seu espirito que o faziam olhar com um ar de compaixão para aquelles mancebos , que julgavam que a velha Germania pereceria infallivelmente, se não lhe estendessem a mão , e a remoçassem em joven Allemanha.

Depois que Paulo perdeu seus pais , e se viu senhor de uma honesta riqueza , entregou-se por inclinação aos graves estudos de medicina. Esta resolução foi-lhe funesta , porque é d'ahi que se originou , ou pelo menos procedeu a occasião de uma serie de desgraças , que toda a sua vida devia sentir.

Achando-se uma nobre menina abandonada dos melhores medicos , e desesperando seus pais da sua cura , chamaram o joven Paulo para trata-la.

Este teve a ventura de salva-la , ou tivesse advinhado melhor a molestia que os medicos , ou fosse ajudado pela natureza , o certo é que a enferma achou-se restabelecida.

Durante os dias da convalescença , tempo em que a alma , que parece renascer ao mesmo tempo que o corpo , está naturalmente disposta para os sentimentos de ternura , a menina inclinou-se para o seu salvador. Paulo que então tinha pouca experiencia , e ainda se não havia imposto a regra de um procedimento austero , regra que é o primeiro dever de um medico , teve a fraqueza de se deixar amar , e de amar ao mesmo tempo.

Quando os parentes da menina descobriram o seu mal , já este era mui profundo ; todavia prohibiram toda a communicação entre os dous amantes , mas estes , apesar dos que os vigiavam , conseguiram ver-se occultamente , sem mais salvaguarda que a pureza do seu amor.

Em uma tarde que os dous amantes passeavam um quarto de legua distante da habitação paterna , na descida da arenosa montanha de Ansberg , succedeu-lhes um caso singular , e similhante ao que vimos acontecer junto a Moret.

Entregues inteiramente a seus ternos sentimentos , não reparavam no arriscado precipicio que costeavam , escorregaram na arêa, e Paulo segurou repentinamente em seus braços o corpo da menina ; porem teriam ambos perecido , se um potente braço não segurasse Paulo a tempo que este rolava junctamente com o seu precioso fardo por um precipicio de duzentos pés de profundidade.

Um caçador que vinha mais atraz , vendo o perigo dos dous jovens , largou , em menos tempo do que se póde dizer , a espingarda que trazia , agarrou-se com uma das mãos a um pequeno alamo que pendia sobre o precipicio , e com a outra segurou fortemente o braço que Paulo lhe estendia por um vago instincto de conservação.

Paulo conheceu no seu libertador um dos seus melhores , e mais antigos condiscipulos de universidade , mas por uma circumstancia fatal o libertador de Paulo , que por justos motivos designaremos sómente com o nome de Frederik , conhecia não só a menina , que estava então sem sentidos , mas tambem a sua familia.

Depois que ella recobrou os sentidos , a sua confusão foi igual á grande dôr que sentio,

(*) Vid. Diarios Ns. 100 , 104 , 108 e 109.

ILEGÍVEL

nos queixamos com vehemencia e com toda a significação de dôr , das atrocissimas injurias e calamidades que tem feito soffrer a nossos veneraveis irmãos , Bispos daquelle Reino , e as pessoas sagradas de um e outro sexo ; da abominação constituida no lugar Santo ; e da sacrilega uzurpação dos bens ecclesiasticos vendidos e adjudicados ao thesouro publico ; trazendo juntamente á memoria as penas e censuras ecclesiasticas , que pelas constituições Apostolicas e Decretos dos concilios geraes incorrem pelo mesmo facto aquelles que ouzão praticar similhantes attentados. E já uma e outra vez procuramos satisfazer este dever do nosso ministerio Apostolico nas duas Allocuções que dirigimos aos nossos Veneraveis Irmãos Cardeaes da Santa Igreja Romana , em consistorio do 1. de Fevereiro de 1836 , e 1. de Março de 1841 : as quaes Allocuções mandamos imprimir , para ficarem sendo um publico e perpetuo monumento da nossa Apostolica sollicitude e desapprovação. Esperavamos que a nossa voz fosse duvida como sahindo da profunda afflição do Coração do pai commum de todos os fieis; e que as nossas reiteradas advertencias e supplicas , fizessem cessar tão cruel perseguição contra a Religião Catholica.

É certo que para este fim prostrado dias e noites aos pés do Crucificado , entre muitas lagrimas e gemidos , não cessamos de lhe pedir na humildade de nosso Coração , que por sua infinita misericordia se dignasse estender sua mão auxiliadora á nação de Hespanha attribulada , e de mostrar aos que erravão a luz da sua verdade , com que podessem tornar ao caminho da justiça. Mas por impenetravel juizo da Divina Providencia nem um bom effeito até agora tem correspondido á nossa esperança : pelo contrario vemos por aquella vastissima região vão as cousas cada dia de mal em pior , de sorte que alli parece a Religião Catholica ameaçada da ultima ruina. Sem fallar já de muitos outros actos bem sabidos , que recentemente tem sido decretados ou executados contra as Santissimas Leis da Igreja , e contra os decretos d'esta Sé Apostolica , deploramos agora ver chegar a maldade a tanto , que por malicia diabólica foi proposta as Cortes do Reino uma Lei execravel , cujo principal objecto é extinguir de todo a legitima authoridade ecclesiastica , e estabelecer a impia opinião , de que o poder leigo pópor seu direito supremo dominar á mesma Igreja e ás cousas ecclesiasticas.

É com effeito naquella Lei que se estabelece que a Nação Hespanhola pode passar bem sem esta Sé Apostolica ; que se deve cortar toda a communicação com ella para obter quaesquer graças, indultos , e concessões ecclesiasticas , e que devem ser castigados todos aquelles que contravierem a similhante disposição. Tambem se ordena pela dita Lei que as letras Apostolicas , e outros rescriptos emanados da mesma Santa Sé , não só fiquem sem observancia e sem effeito algum , mas tambem que sejão obrigados debaixo da pena alli mesmo estabelecida , aquelles a cujas mãos chegarem a denunciá-los no mais breve espaço de tempo á authoridade civil , para que esta os faça chegar ao Governo.

Além disso é decretado na dita Lei que os impedimentos matrimoniaes fiquem sujeitos á Jurisdicção dos Bispos do Reino , até que pelo codigo civil seja estabelecida a distinção entre o contracto matrimonial e o Sacramento do matrimonio ; que nem uma causa ácerca das cousas religiosas possa ser trazida da Hespanha á Sé de Roma ; e que nunca mais naquelle reino seja admittido ou Nuncio , ou legado d'esta Santa Sé ; com faculdade para conceder graças ou dispenças , nem ainda gratuitas. Que mais ? E' excluido manifestamente o Sacratissimo direito que tem o Pontifice Romano de confirmar ou de rejeitar os Bispos eleitos na Hespanha e até se estabelece a pena de desterro contra os presbiteros nomeados , para qualquer Igreja episcopal, que supplicarem a esta Santa Sé a confirmação ou letras Apostolicas , ou o pallio metropolitano. E depois d'estas disposições ainda na mesma Lei se inculca o mesmo Pontifice Romano como centro da Igreja , sem lhe deixarem meio algum de communicação , se não mediante a venia e inspecção do Governo !

Nesta pois tão grande perturbação da Religião Catholica na Hespanha dezejando Nós , quanto está da nossa parte , cohibir os males que alli se vão ingrandecendo, querendo com maior empenho soccorrer áquelles fieis carissimos , que ha muito tempo estendem para nós suas mãos supplicantes , seguindo o exemplo de nossos predecessores , nos resolvemos recorrer ás preces da Igreja universal, e excitar a piedade de todos os Catholicos a favor daquella afflicta Nação. E de certo que não podendo nem um deixar de participar d'esta afflição , e sendo commum a todos a causa do sentimento em tamanho perigo da Religião e da fé , tambem deve ser commum a todos o desejo de lhe dar soccorro. Por tanto renovando e confirmando por estas nossas letras as queixas e reclamações que já fizemos nas sobreditas allocuções; reprovando, abrogando. e declarando nullos todos os actos do Governo de Madrid até aqui praticados contra os direitos e contra a dignidade da Igreja e desta Santa Sé , exhortamos encarecidamente a cada um dos nossos veneraveis Irmãos Patriarchas. Primazes ; Arcebispos , e Bispos por toda a extensão do Orbe catholico , que estão em graça e communhão com esta Sé Apostolica ; e por aquella caridade com que todos em o Senhor nos unimos , e por aquella fé com que não fazemos todos mais que um só corpo. lhes pedimos , que juntando suas lagrimas com as nossas se esforcem unanimemente por aplacar a cólera Divina , e implorar para a infeliz Nação Hespanhola a misericordia de Deos omnipotente , e que procurem com empenho inflamar cada um seu clero e povo a unir as suas incessantes preces para o mesmo fim. Queremos e mandamos aos nossos veneraveis Irmãos Arcebispos , e Bispos dos nossos Estados Pontificios , a cada um na sua propria diocese , que por aquelle modo que julgarem mais conveniente em o Snr. , mandem fazer preces publicas ao pai das misericordias , para que pelo sangue de seu filho que por todos foi derramado , se digne abreviar os dias de tribulação no Reino de Hespanha. E para que mais facilmente oução os nossos rogos , invoquem todos umildemente a Santissima Virgem Mãi de Deos , poderosissima auxiliadora da Igreja , mãi amantissima de nós todos, e fidelissima protectora da Hespanha , e implorem tambem o soccorro do Principe dos Apostolos estabelecido por Christo como pedra fundamental da sua Igreja , contra a qual nunca prevalecerá o poder do inferno ; e bem assim a todos os Santos o Santas do Ceo, e principalmente aquelles que por sua virtude , santidade e milagres mais illustrarão a Igreja de Hespanha. E para que todos os fieis de qualquer ordem, dignidade, e condição , se appliquem ás orações e supplicas com mais ardente caridade e abundante fructo , abrindo nós com liberal mão os thesouros das graças celestes , concedemos indulgencia plenaria em fórma de Jubileo a todos os fieis christãos que bem confessados , e commungados assistirem pelo menos tres vezes á preces solemnes que forem determinadas ao arbitrio do proprio ordinario , e que pela mesma intenção orarem fervorosamente por tres vezes no espaço de quinze dias dentro da Igreja que pelo ordinario lhes for designada.

Nós temos uma confiança certa que os Anjos da Paz , que teem na sua maõ os vasos de Ouro e thuribulo de ouro , hão de offerecer sobre o Altar de ouro ao Senhor as nossas fervorosas , e umildes Supplicas e as de toda a Igreja a favor da Hespanha ; e que o mesmo Senhor rico em misericordias , se diguará recebellas benignamente , e annuir aos nossos votos , e aos votos communs de todos os fieis , e juntamente fazer pela força da sua direita e pelo braço da sua fortalesa , com que a Sancta Madre Igreja , destruidas em fim as adversidades e os erros , respire livre de tantas calamidades , e goze daquella paz e liberdade , com que Jesus Christo a dotou.

E para que estas nossas letras cheguem mais facilmente á noticia de todos, e nenhum possa allegar ignorancia d'ellas , queremos e mandamos que sejão publicadas segundo o estilo por algum dos nossos cursores ás portas da Basilica do Principe dos Apostolos e da chancellaria Apostolica , e bem assim no monte Citorio e campo de Flora , e que em cada um dos sobreditos lugares fique afixado um exemplar d'ellas.

Dado em Roma no Palacio de S. Pedro debaixo do anel do Pescador aos 22 dias do mez de Fevereiro do anno de 1842 , Decimo segundo do nosso Pontificado.

A Card. Lambruschini.

(Do P. dos Pobres.)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

AS RUSGAS.

Bom he que o Exm. Presidente da Provincia não despreze as revelações , ou denuncias. que lhes forem communicadas a respeito de « rusgas ; » porque todos nós sabemos , que espiritos descontentes, a semelhança do canario ainda indomito, que na gaiolla esgarafunha arame por arame a ver se depara com sufficiente aberta para tentar a fuga, assim elles não perderão qualquer ensejo por menos favoravel que seja para tangerem a roda da fortuna. Não he que os « rusguentos » metão hoje medo a alguem que pensar com certa maduresa: mas emfim basta a possibilidade de poderem causar algum incomodo ainda que momentaneo para que o Governo deva sempre estar álerta , e até de pontaria feita.

Na verdade , se olharmos para o estado de illustração de Pernambuco , illustração bastantemente segura , por ser o resultado de aturada experiencia , não será facil acreditar actualmente em uma « rusga , » bem como não será facil aos « rusguentos » depararem com algum pretexto , que possa servir de negaça on « esparrela » para com os inexpertos. Se « pelos Domingos se podem tirar os dias santos » não será temeridade presumir que o « zumzum , » que anda rolando acerca da dissolução da nossa camara de comuns , fosse talvez quem ministrasse assumpto aos « rusguentos » para discorrerem largamente, e no meio d'algum discurso streme-patriotico largarem por modo de aborto alguma frase , que cheirasse a proximo rompimento de « rusga ». Mas porque ? e quem alimentará tal « rusga » ? A isca não pode de maneira alguma engodar.

Demos que se realise a dissolução da camara : será isso motivo razoavel de conflagração para um povo experimentado, que já não acredita , ou que não deve acreditar mais em « baratadas , » e em « thiphis » ? Não de certo. Se a Camara for dissolvida não teremos mais do um anno de armisticio legislativo , e quem lamentará de coração sincero essa tão pequena interrupção parlamentar ? Ninguem. Annos e annos de reuniões se escoarão sem que as nossas camaras concluissem uma lei , que contivesse alguma das muitas medidas salutares de que necessitamos desde que gritamos « liberdade ». Interesses particulares e de momento quasi sempre absorverão o mais precioso tempo das sessões ; e o braço robusto da Providencia , e so Elle por si , sem ajuda dos homens , antes lutando com a perfidia , e ambição d'elles , nos tem sustentado a borda de um grande abismo de males. A Constituinte hia ensanguentando a grande obra da nossa sempre gloriosa « independencia , » se um inesperado sôpro divino a não aniquilasse. Os nossos Estadistas de maior vulto tem-se prevalecido da imunidade da tribuna para semearem dogmas terrives de sedição , em consequencia dos quaes negras nuvens se tem por vezes condençado sobre nossas cabeças ; nuvens que sem duvida terião desabroxado em furiosa tempestade se a Providencia não as dessipasse contra todos os calculos humanos. Se depois que medrarão as extravagantes ideas da liberdade , que expellirão para alem do atlantico o Fundador da « Independencia , » e do « Imperio , » um « aviso » da Providencia nos não despertasse, quando em Pernambuco , principalmente , e em outros pontos do Imperio os nossos soldados de vizeira cahida , com as armas carregadas , no meio da mais feia e diabolica confusão , nos fizerão evidentemente conhecer « que nós tinhamos avançado a mais do que deviamos e podiamos , » talvez que a visão do « Itajurú » fosse hoje uma realidade , e que a terra de S. Cruz estivesse reduzida a uma grande praça d'armas de differentes adarmes. Não forão certamente as medidas legislativas que nos salvarão; mas sim o nosso proprio senso, ou antes a Providencia, que confundindo os homens e as lingoas fez nascer dos seos mesmos interesseiros tramas a nossa pacificação, como de um cahos. Ella creou o brilhante Mundo que temos diante dos nossos olhos. A queda do Regente Feijó foi obra preparada nas Assembleas pelos homens , mas o desfecho do drama não foi ensaiado , nem mesmo pronosticado ; pareceo um rasgo da Fortuna : e podemos agora dizer que se a « maioridade » do nosso Augusto Monarca nos não acarretou todas as desgraças , que por via de regra acompanhão a transgressão do Pacto Fundamental , nós o devemos a nossa experiencia : o plano dos homens foi executado , mas apenas executado a Providencia o desapontou logo. A' Providencia por tanto entreguemos a nossa causa , deixemo-la correr.

Ora : se o que vimos de dizer he uma verdade incontestavel , porque teremos nós de carpir a dissolução da Camara ? porque nos havemos de inquietar com « rusgas » ? Com a dissolução não podemos nós perder mais do que temos perdido , e talvez possamos ganhar mais do que temos ganho ate aqui. Explicar-nos-hemos para que os nossos dignos leitores nos percebão e nos dem razão , se a tivermos , devendo ficarem na intelligencia de que daremos mão á palmatoria no cazo de estarmos em erro.

Não perderemos mais do que temos perdido , dizemos nós ; porque sendo a actual legislatura composta dos mesmos homens, conhecidos , examinados , e approvados nas legislaturas passadas com mui poucas excepções , he de crer que fação agora tanto quanto já fizeraõ ; isto he , nada , ou o peior ; porque lá diz o antigo proloquio : « nunca d'um

---

por vêr a sua reputação tão publicamente compromettida.

Os dous condiscipulos entenderam-se por um simples olhar , e dando as mãos , Frederik jurou que guardaria segredo , e Paulo jurou que seria seu amigo até a morte.

Passados alguns tempos , Frederik foi procurar Paulo e disse-lhe :

— Paulo , eu amo uma das mais encantadoras creaturas que existem debaixo do céo, e tambem sou amado.

O amor que lhe tenho , é tanto , e tão violento , que chega a um frenezi , que me faria cioso até da minha mesma sombra . . . e prouvera a Deos , que eu não tivesse algum motivo de o ser ! Mas tenho rival, sim, e ho rival , e a minha cabeça se perturba com uma tal idea.

Aquelle de quem desconfio é digno de medir o ferro comigo , e ainda que a reputação daquella a quem ambos amamos , exige que se evite uma acção que dê que fallar , com tudo o meu sangue ferve com tanta força , que uma tal consideração não pode conter-me.

Vem , o meu coração me prediz que eu o encontrarei hoje , e não o deixarei sem que elle tenha achado um padrinho ; assim como eu achei em ti.

Paulo comprehendeu que os conselhos da razão seriam inuteis , e por isso acompanhou o seu amigo.

A carroagem parou por detraz de um pequeno bosque , que estava pouco distante dos muros de uma grande tapada.

Frederik deixou as espadas naquelle sitio , e caminhavam ambos para uma pequena grade, de que Frederik tinha a chave.

Junto della estava um pavilhão isolado que de uma parte cahia sobre a estrada , e da outra sobre a tapada e cujas cortinas estavam inteiramente fechadas.

Corria então o mez de Julho , e posto que já fosse muito tarde , todavia ainda durava o crepusculo.

Frederik depois de incumbir a Paulo que ficasse de vigia , entrou com toda a cautella.

Ora a formosa Condessa de Sh..... era mui pouco conhecida de Frederik , posto que elle fosse seu amante.

A condessa era uma dessas mulheres de corte , capazes de abranger a um tempo na sua vasta ternura todas as classes da sociedade , desde o duque até ao ultimo caixeiro de loja , mas como fosse dotada de uma perfeita sagacidade , sabia evitar todo o estrondo , e desordem entre aquelles que se comprazia de fazer ditosos , e que se julgavam obrigados a guardar o maior segredo.

Frederik devorado pelo frenetico ciume , admirou-se muito de que a porta do pavilhão de que tambem tinha a chave , estivesse ferrolhada pela parte de dentro. Nós vimos já que o seu braço era de uma força pouco commum , assim agitando fortemente a porta , fez saltar fora o ferrolho, e em trez saltos subio os quinze degráos da escada que ia ter á camara superior. Este assalto foi tão repentino , que nem se quer houve tempo para trantar a segunda porta.

No momento em que Frederik entrou saltava pelo janella do jardim um homem e a condessa estava n'uma perturbação que nada tinha de equivoca.

Frederik no auge de furor , perdeu todo o sentimento de razão , ouvio-se um tiro de pistola , e a desgraçada condessa cahio morta sobre o seu sofá.

Paulo atemorisado extremamente , e sem saber a que sentimento devia obedecer , mas impellido pelo imperioso desejo de soccorrer , fosse a quem fosse , aventurou-se a caminhar para o pavilhão.

Chegando ao pé da escada encontrou Frederik correndo , batendo com uma violenta desesperação sobre a cabeça , e forcejando pelo arrastar comsigo.

Porem Paulo escapou-lhe entrando na camara do pavilhão : o terrivel expectaculo que se apresentou a seus olhos , não foi bastante a impedi-lo de experimentar os soccorros da

mouro um bom christão ». Podemos porem ganhar mais com a dissolução; porque o povo que he o verdadeiro juiz de seus interesses, tem por esse modo occasião opportuna de, meditando bem nos negocios da patria, escolher com mais sangue frio os seus reprezentantes. O Monarca em nada ofenderá o povo quando appelar para o mesmo povo: da-lhe ao contrario a devida importancia: fará uma replica, uma observação, e pedirá que elle julgue de novo com melhor conhecimento de causa: he o mesmo que acontece á um Juiz recto, cuja sentença he embargada com bons fundamentos: elle medita sobre os embargos e se os reconhece dignos de recebimento, revoga a sentença com muita satisfação; se não os regeita, e a confirma; e n'isto mesmo elle exerce a mais nobre de suas funções. Se a Nação Brazileira, em vista das palpitantes irregularidades das nossas elleições passadas, e da maneira com que foi dirigido o 'cabalismo', intender que os Deputados actuaes são os que convem ao paiz, elles serão reelleitos; e então o que se terá perdido com a dissolução? coiza alguma: ganhar-se-há nada menos que o testemunho indubitavelmente pronunciado da Nação. Se porem a Nação intender que outros candidatos devem ser os escolhidos, quam salutar se não aprezentará a medida 'dissolutiva,? Serão então chamados pelo povo novos campiões, que operaraõ, no verdadeiro interesse nacional, a nossa urgentissima reorganisação social, servindo-lhe de estimulo, e mesmo de reprehenção viva, a regeição authentica dos actualmente sufragados. Logo, para que 'rusgas', quãdo tudo se pode conseguir sem páu nem pedra, graças aos saudaveis recursos do sistema representativo?

Qualquer destemido, que concitar queira a população á « rusgas », não pode ter em vista se não o interesse, o egoismo, a ambição do mando; nunca o bem commum, mas o apoiamento de uma facção. Ninguem porem ha que se deixe hoje levar pelas alicantinas dos especuladores politicos. Depois que os pobres çapateiros, os artistas, e mesmo os proletarios experimentaraõ, que acabadas as « rusgas » elles ficavão com as cabeças quebradas, ou que sahindo das prizões e das calcetas uns se achavão reduzidos á uzarem da sovela, que tinhão erradamente trocado pela granadeira, outros á correrem para as officinas, e quaze todos para as garras da mizeria, em tanto que a custa de suas lagrimas e fadigas os imbaidores se empoleiravão no trono, que demandavão com a capa de vans promessas de liberdade, as rusgas deixarão de ser frequentes, e todos já sabem dizer: que « he asneira servir de escada »: E por uma consequencia d'esta revolução nas ideas nós vemos com a maior satisfação, que a grande massa da população só cuida de sua industria, todos procurão um modo de vida, uma profissão, que lhes assegure meios honestos de sustentar com decencia suas familias, de educar os filhos. Nós apellamos para o testemunho do nosso Pernambuco, onde a industria vai crescendo a palmos, onde os antigos habitos vão-se desprezando, onde já se frequentão sociedades mui decentes, e interessantes, onde já reinão outros principios, outra crença, digna de ser modelada. N'uma palavra, a grande idea de que, o « principio real da prosperidade de um povo está inquestionavelmente posto no desenvolvimento da industria, na educação, na sociabilidade, e não nas rusgas, » he uma idea hoje familiar e pratica em Pernambuco. E quem sabe d'isto não teme « rusgas ».

Ha por ahi uma pequena aprehenção nos animos mais timoratos, e vem a ser o receio de novo movimento elleitoral: supõe alguem, que novas maquinações appareceraõ, novas intrigas, novas cabalas. Mas, alem de que essas aprehenções não passão de fantasmagorias, do que já temos exemplo na Reforma do Codigo, que pacificamente se vai executando não obstante os « bicharões », com que nos meterão medo, somos de opinião, que tudo isso he nada a vista da necessidade que possa haver (não diremos que haja) da dissolução, tanto mais quanto convem advertir que as futuras elleições seraõ praticadas sob melhores auspicios, pois que he muito de esperar que o regulamento do Governo geral, e a solicitude do Governo Provincial, em quem muito nós devemos confiar, ajudada com as legitimas deligencias da Policia, mui bellamente montada, opponhão inacessivel trincheira a toda e qualquer invasão, ou animosidade « cabalistica »; e que por tanto venhão a ser feitas no meio de toda espontaneidade dos votantes, que só assim poderemos ter verdadeira reprezentação nacional em lugar de conventiculo sedicioso. Acabaremos aqui este artigo, já mui longo, deixando para outro o tratarmos da questão, que se vai agitando entre os publicistas da nossa Cidade -- Se no caso de dissolução deve-se proceder as elleições primarias, ou se unicamente as secundarias -- A questão he bem seria.. ..

COMMUNICADO.

Uma casa de correcção, com um sistema penitenciario, na capital de nossa Provincia, seria quando não um dos principaes meios governativos, para uma completa, e permanente felicidade, ao menos o mais infallivel, para chegar-mos a este fim. Quem, como nós, reflectir um pouco de boa fé, sobre as nossas circunstancias moraes, e politicas, não deixará de convir, de que a nossa proposição he tão verdadeira, quanto he necessario a sua execução, já e já. Não ha quem duvide, de que a tranquilidade, termo, em quanto á nós, synonymo de toda a segurança civil, politica, e religiosa, he o fim primario de toda associação politica. Fallamos em geral, mas com relação á Provincia. Sem tranquillidade nada se goza, com segurança!.. O Governo, o simples cidadão, e o Ministro da Igreja, todos igualmente vacilão, sobre a sua segurança, se a sociedade não tem socego. Temos visto dizer, que na infallibilidade da punição dos culpados está o completo da tranquillidade social. Isto não he exacto absolutamente fallando. He verdade, que a infallibilidade da punição he sempre um meio efficaz, para a tranquillidade: mas se a sociedade não tem em si um meio proprio á prevenir os delitos; embora ella seja severa na infallibilidade de os punir; isto mesmo será um germe fecundo de desassocego; e sempre um estado de guerra entre o Governo, e os cidadãos. He melhor prevenir os delitos, do que ter de os punir: diz um sabio Criminalista. O desenvolvimento deste ponto, não cabe em um communicado, deixamos pois ao pensador. Uma casa de correcção, com um sistema penitenciario, he para assim dizer, a casa do Pai commum, occupado na educação de seus filhos menores, ou antes a casa dos engeitados adultos. Um menino, ou um rapaz malcreado, e dissoluto, que já não presta nem para marujo, ou soldado, he certamente um engeitado do Pai, da Mãi, e de todos que o conhecem; deve pois ir abitar a casa de correcção. Uma rapariga, ou uma moça, que os mãos conselhos das falças amigas, e pouca cautela dos Pais, a levaraõ á mizeria de uma vida desonesta, e vagabunda, vá para a casa de correcção. O espadachim, o jogador de profissão, o ebrio, o pelotiqueiro, e mesmo o ocioso, não devem estar fora desta casa, sem que não pareção corrigidos. O homem vicioso carece de correcção, para que perca o seo vicio, assim como o doente carece de ser curado, para ficar bom: ora a cura de um doente he um bem para o mesmo; logo a correcção de um vicioso he do mesmo modo um bem para elle mesmo! A casa de correcção não he somente para os individuos aqui apontados, mas tambem, para os grandes criminosos, cujas penas serião muitas vezes inuteis, se ellas não fossem purgadas nesta casa. O condemnado á prizão por alguns annos, pode nesse tempo, ainda assim ser util á si, e a sociedade, no emprego de sua industria, á que deve ser obrigado na casa de correcção. Nós sabemos quanto he perigoso, a reunião de condemnados em uma prizão, onde vivem ociosos: ha malvados entre nós, que se julgão felizes, quando estão presos, desfructando, dizem elles, o santo ocio entre os amigos! Do que temos dito, bem se vê, qual a extenção de nossas vistas á respeito desta casa! O nosso amor pela justiça, e felicidade de nossa Patria, nos ha penetrado destas ideas; e certo de que ellas devem tocar no animo de todo o homem de bem, seja qual for o seu estado, ou condição, tomamos a tarefa d'as expor, por meio do prelo, ainda que pouco e mal desenvolvidas. O Exm. Snr. Prezidente ha muito tem o pensamento de edificar, e estabelecer uma casa de correcção; mas não sabemos ate onde chega a extenção de suas ideas á este respeito. Suppomos que elle já se acha authorizado pelo poder competente; esta pois de sua parte a pontualidade na execução de suas vistas, que sem duvida devem de ser satisfactorias, attenta a sua grande capacidade administrativa, e amor pelo bem de sua Patria.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 23 de Maio Rs. 4:671$161

DESCARREGAÕ HOJE 24 DE MAIO.

Brigue Portuguez = Tarujo 1.º = Fasendas, e vinho.

Brigue Francez = Circonstance = Fasendas, e manteiga.

Barca Portuguesa = Tentadora = Fasendas, ferragens, miudesas, feijão, aseitonas, passaros, sebolas, e arcos.

Barca Francesa = Zilia = Batatas, e queijos.

Hiate = S. Antonio Flor do Brasil = Pipas com lirio florentino, fumo, e charutos.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 22.

Halifax; Brigue Inglez Chedobucta, Capitão Lithgow, carga lastro.

Liverpool com escala por Maceió; Barca Ingleza Columbus, Cap. Daniel Green, carga assucar.

AVISOS MARITIMOS.

☞ Para a Bahia segue viagem impreterivelmente no dia 26 do corrente, o Brigue Lizia, faltando-lhe a quarta parte da carga; quem se quiser aproveitar da rapidez da viagem dirija-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa.

☞ Para o Aracaty pelo Assú o Hiate Olinda sahirá no dia 5 de Junho, ainda recebe carga miuda; trata-se com Manoel Joaquim Pedro da Costa.

☞ Para a Bahia sahe impreterivelmente no dia 25 do corrente o Hiate Nacional Flor de Laraugeiras, forrado de cobre e de primeira marcha, não recebe mais carga por estar com o seu carregamento completo, só recebe passageiros, para o que tem excellentes commodos; quem quiser transportar-se dirija-se a rua da Cadeia velha loja de fazendas n. 17.

☞ Para a Bahia segue viagem com toda brevidade a Sumaca Amisade; quem na mesma quiser carregar, dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros atraz do Corpo Santo D. 67, ou ao Capitão Joze Pedro.

☞ Para o Rio de Janeiro o Patacho Santo Amaro; quem quiser carregar ou ir de passagem, dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros atraz do Corpo Santo D. 67.

☞ Para o Porto segue viagem com tado brevidade o muito velleiro e bem acreditado Brigue Portuguez Primavera, Capitão Joze Carlos Ferreira Soares; quem no mesmo quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos seus consignatarios Mendes & Oliveira, na rua do Vigario D. 15 ou ao referido Capitão.

LEILÕES

☞ O leilão do Corretor Oliveira no sitio do fallecido Bairão no Cajueiro annunciado para hontem (23) ficou por causa da chuva tranferido para sexta feira 27 do corrente.

☞ Cals Junior não tendo podido concluir o seu leilão no dia 11, por cauza da chuva, fa-lo Quarta feira 25 do corrente, por intervenção do Corretor Oliveira, constando de varias mercadorias Suiças e Francezas de prompta extração, de algumas ferragens e miudezas, de perfumarias muito finas; assim como de um rico par de espelhos grandes, algumas espingardas inglezas de 1 e 2 canos.

☞ A Senhora viuva do Dr. Classen fará leilaõ por intervençaõ do Corretor Oliveira, da inteira mobilia da sua casa, que será vendida por qualquer preço, assim como dous excellentes carrinhos com arreios, e um bom cavallo; Quinta feira 26 do corrente as 10 horas da manhã, em o sitio de J. dos S. Porto, no Manguinho Papa terra.

AVISOS DIVERSOS.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico como procurador do Reverendo João Tavares de Mello, que ninguem contrate com Antonio Joze Rebello Guimarães negocio algum com dois escravos que existem sob a administração do dito Rebello pois que o abaixo assignado tem poderes illimitados para os defender tanto em juizo como fora delle pois que ditos escravos que são de nome Manoel, e outra de nome Mariana, não são do refferido Rebello, e sim do dito Reverendo João Tavares dos Santos os quaes existem de hora em diante no poder do abaixo assignado.

João Joaquim de Figueredo.

— Preciza-se 800$000 reis, a juros sobre pinhores de ouro, pagando-se os juros mensalmente a um e meio por cento: quem quizer dar annuncie para ser procurado.

— João Bento da Luz, brazileiro adodtivo, retira-se desta provincia.

— Victorino Joze Netto, subdido portuguez retira-se para fora da provincia.

---

sua arte; mas seus esforços foram baldados, a balla tinha atravessado o coração da condessa.

Paulo penetrado de dôr, e receando tambem algum desgosto proprio, desceo rapidamente a escada, e correo para o lugar onde ficára a carroagem.

Frederik não apparecia: depois de esperar ainda alguns minutos mandou ao cocheiro que partisse, dirigindo-se por algumas varedas mais retiradas.

Na manhã seguinte a casa de Paulo appareceo cercada de soldados, porque elle tinha sido visto quando sahio do pavilhão, e foi accusado na mesma tarde assim que se soube do assassinio. Apezar dos protestos que fazia da sua innocencia, conduziram-no para a cadeia.

Sua alma combatida pelos mais contradictorios pensamentos abraçou em fim o partido mais nobre.

— Frederik salvou-me a vida dizia comsigo mesmo, e salvou tambem a vida e a honra daquella, cuja ruina o meu amor ia causar, devo da mesma sorte salva-lo das consequencias do seu cruel delirio. Sim devo salva-lo, e a minha innocencia será a minha salvaguarda.

Estando na prisão recebeu um bilhete, em que estavam escriptas em lapis as seguintes palavras das quaes se recordou: « Na vida, e alem da morte! » E depois estas: Eu fiz o meu juramento, e não serei perjuro.

» Paulo engolio este bilhete. »

Alguns dias depois começou o processo.

O accusado appareceo com uma tranquillidade que impunha a todos uma inteira convicção da sua innocencia, limitou-se a jurar que passava junto do pavilhão quando uma subita explosão lhe fez crêr que o seu soccorro como medico, podia ser necessario, e que este fora o unico motivo que o fizera entrar no pavilhão.

Mas de um lado as namorações da condessa podiam fazer suppor o contrario, e do outro a familia della solicitava a punição do crime com o maior empenho.

A prisão estava quasi a uma legoa da cidade, e no fim de cada audiencia Paulo era conduzido para lá n'uma sege seguramente fechada, e escoltada de um piquete de seis soldados a cavallo.

O sitio era esteril e deserto, e o aspecto da velha e arruinada fortaleza que o dominava, ainda o tornava mais triste.

Na vespera do dia em que se devia dar a sentença e quando Paulo era conduzido para o tribunal seis homens a cavallo, e mascarados atacáram a escolta, a meia legoa de distancia da cidade, dando-lhe quasi a queima roupa uma descarga de mosquetaria. Dois soldados cahiram feridos, e os outros aterrados pelo inesperado ataque puzeram-se em fugida.

Paulo ficou livre; os que o haviam salvado deram-lhe armas, e um cavallo dos soldados feridos; e se prepararam todos para defender-se do resto da escolta, que recobrada do seu primeito temor, voltava a ataca-los resolvida a recuperar o preso a todo o custo.

O mais animoso dos soldados lançou-se sobre Paulo e depois de alguns golpes dados, e recebidos de parte a parte, ferio-o no rosto, e lhes fez uma horrivel ferida.

Um tiro de pistola abateo o soldado o qual cahio ferido clamando: « Ao menos ficas assignalado para toda a vida.

Os outros tres soldados, e o postilhão, vendo que não podiam resistir por mais tempo, trataram de salvar-se.

Paulo apezar do muito sangue que derramava, partio a galope acompanhado por um dos mascarados, e os mais se despersáram por differentes estradas.

(Continuar-se-ha.)

ILEGÍVEL

☞ Guilherme Purcell, retira-se para fora do Imperio, para tratar de sua saude, levando em sua companhia sua senhora e quatro filhos.

PILULAS VEGETAES E UNIVERSAES AMERICANAS.

Estas pilulas já bem conhecidas pelas grandes curas que tem feito, não requerem nem dieta, e nem resguardo algum; a sua composição é tão simples, que não fazem mal a mais tenra criança: em lugar de debilitar, fortificão o systema, purificão o sangue, augmentão as secreções em geral: tomadas, seja para molestia chronica, ou somente como purgante suave; é o melhor remedio que tem apparecido, por não deixar o estomago naquelle estado de constipação, depois de sua operação, como quase todos os purgantes fazem, e por serem mui faceis a tomar, e não causarem incommodo nenhum. O unico deposito dellas é em casa de D. Knoth, agente do author: na rua da Cruz N. 57.

N. B. Cada caixinha vai embrulhada em seu receituario, com o sello da casa em lacre preto.

☞ Joze de Mello Costa, retira-se para o Aracaty, levando em sua companhia o seu caixeiro Manoel Tavares.

— No dia 27 do corrente as 4 horas da tarde a porta do Illm. Sr. Doutor Juiz Municipal e substituto da 1. vara do civel, na rua do collegio, se ha de arrematar por execuções dos credores do Sr. Joze Bento da Costa uma terça parte do sobrado de dous andares na rua do Rozario larga, pertencente ao referido Sr. Costa: onde tem venda o Sr. Valença, os pertendentes compareção no referido dia por ser a ultima praça.

— Roga-se a uma pessoa vinda da cidade do Porto na barca Tentadora que trouce uma encommenda para entregar na rua do Livramento D. 19, ao Sr. Domingos Fereira de Mendanha, tenho a bondade de entregar ao mesmo Sr. Mendanha, ou na mesma rua a seo proprio dono D. 10, ou annuncie sua residencia de que se lhe ficará sumamente grato.

☞ Quem quiser mandar tecer obras de palhinha de toda qualidade, e por menos preço que em outra qualquer parte; dirija-se a rua do Mundo novo D. 28.

☞ Aluga-se um grande sotão, com muitos comodos: na rua do Livramento D. 2.

☞ Cose-se e caseia-se costuras de alfaiate, e tambem se cortaõ e cosem-se costuras chã, e vestido de senhora por preço commodo, e menos do que em outra qualquer parte; na rua das Cruzes D. 5.

☞ Faz-se sciente a quem convier que no dia 24 do corrente se ha de arrematar por 3 annos a renda annual do sobrado de 2 andares e sotão D. 13 do pateo do Collegio, pelo Juizo da primeira vara do Civel.

☞ Em comprimento ao Artigo 22 do Regulamento de 17 de Fevereiro de 1832, faço publico, que no dia 4 de Junho proximo fucturo pelas 10 horas do dia perante o conselho extraordinario se ha de arrematar o fornecimento dos medicamentos para os doentes em tratamento no Hospital Regimental deste corpo; os pretendentes dirijão-se a respectiva secretaria, onde estará presente o formulario. Quartel do Commando Geral do Corpo de Policia 21 de Maio de 1842. = Pedro Alexandrino de Barros Cavalcanti.

☞ Qualquer Snr. Proprietario das comarcas de fora qne quiser contratar com um cirurgião, obrigando-se a fazer um partido certo, ou mesmo para fora da provincia, annuncie.

☞ Precisa-se de 100$ a juros, sobre pinhores de ouro ou prata; quem quiser dar annuncie.

☞ Precisa-se de uma ama de leite, preferindo-se forra: na rua da Conceição da Boa vista em casa de Rufino Ramos da Fonseca ou annuncie.

☞ Henry Heylyn Comyn, retira-se para Inglaterra.

☞ Francisco Joaquim Duarte, vai a Maceió tratar de seus negocios.

☞ Joze Francisco Martins retira-se para o Aracaty.

☞ Precisa-se alugar uma negra que saiba lavar de varrella, sabão, e cozinhe o ordinario: no atterro dos Affogados padaria D. 17 defronte do barbeiro.

☞ Quem tiver para fazer algum serviço pertencente a carroça de cavallo ou cassambas dirija-se a rua Nova do lado do norte na penultima loja.

☞ Nos coelhos na loja do primeiro sobrado atraz de S. Gonçalo, tem uma negra para se alugar para o serviço de uma casa.

☞ Precisa-se alugar uma negra para o serviço interno de uma casa: na travessa do Rozario D. 12.

☞ Aluga-se uma morada de casas de 2 andares e sotão, cita na rua da Cadeia do Recife n. 7, com fundos para a rua do Encantamento, a qual tem muitos bons commodos para uma grande familia, e se acha actualmente consertada de novo; quem a pretender queira procurar directamente a João Vieira Lima, na rua do Vigario n. 17, e não ao inquilino residente na loja da mesma casa.

☞ A pessoa que empenhou umas calças, e 2 coletes por 22$500 na rua Direita padaria D 10, haja de ir resgastar no praso de 8 dias do contrario será vendido o dito pinhor para pagamento.

☞ Perdeo-se um caxorro ainda novo, de cor sinzento escuro, com muitas malhas pretas; quem o achou e o quiser restituir, poderá mandar entregar na rua Nova n. 3 loja de seleiro, que será gratificado.

☞ A commissão administrativa da Sociedade Terpsichore, convida aos Snrs. Socios para o dia 25 do corrente, comparecerem na casa da mesma Sociedade as 6 horas da tarde para o fim de se proceder a eleição da nova commissão.

☞ Por justos motivos foi transferida a Festa de S. Rita de Cassia para o primeiro Domingo de Junho, que é o dia 5 do dito mez, por isso se faz sciente aos Irmãos desta Irmandade, e devotos da mesma Sancta.

COMPRAS.

☞ Dous bancos grandes e 4 candieiros de parede: quem tiver annuncie.

VENDAS.

☞ Bolaxa inferior para escravos, a 2$ rs. a arroba: na rua da senzala velha D. 30.

☞ Caixinhas com colxetes sortidos em numeros, a vontade do comprador, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz D. 9 em casa de Lehmann & Companhia.

☞ Um cavallo rodado, novo e bom passeiro, e em boas carnes, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens n. 41.

☞ Dous bonitos moleques de 16 a 18 annos; duas pretas moças de bonitas figuras, perfeitas engommadeiras; cosem e cozinhão; uma mulata de 20 a 22 annos, de elegante figura, costureira, engommadeira, e capaz de dirigir uma casa por estar a isso acostumada; um preto para todo o serviço; duas pretas lavadeiras de sabão e varrella; uma mulatinha e uma negrinha de 12 annos: na rua do Fogo ao pé do Rozario D. 25.

☞ Um preto a pouco chegado a esta provincia, muito sadio e excellente serventuario de botica por disso ter bastantes annos de pratica: na rua dos Quarteis D. 5.

☞ Farelo de muito boa qualidade: no armazem de Fernando Joze Braguez junto ao arco da Conceição, a 4$ a barrica e sem ella a 3$ reis.

☞ Um cabra de bonita figura, mui bom serrador e carreiro, entende de todo o serviço de engenho: na rua Direita passando o beco que vai para a penha no segundo sobrado.

☞ Gomma laca fina a 880 a libra: na rua Nova botica D. 29.

☞ Quejos do sertão muito novos: na praça da Boa vista venda D. 9.

☞ Quejos de manteiga dos mais novos, e da melhor qualidade; e um escravo de nação, mnito sadio, de boa figura e habil para todo o serviço: na rua da Conceição da Boa vista D. 10 do lado do Rozario?

☞ Um negro para todo o serviço, de 16 a 18 annos: no segundo andar do sobrado da praça da Boa vista junto a Conceição.

☞ Duas duzias de costado de amarello, 2 canoas feixadas com mais de 60 palmos cada uma, 1 quartáo muito novo, e uma porção de caixas vasias vindas do Porto: na padaria de João Lopes de Lima; uma escrava de nação ainda buçá: na mesma caza.

☞ Um quartáo carregador muito possante e passeiro, proprio para uma carroça; na rua nova N. 103.

☞ Um escravo de nação com bonita figura de idade de 30 annos, optimo para todo o serviço: na rua direita D. 20, lado do Livramento.

☞ Um escravo proprio para todo o serviço: na rua do Nogueira N. 15.

☞ Na rua do vigario D. 35, ha caxinhas com excelentes charutos, e por comodo preço.

☞ Um preto de nação angola, de 23 annos, com bonita figura; uma preta creola, de 21 annos, 13 vaccas boas leiteiras, 8 ja perto de apartarem, 4 proximas a parir, e uma parida a um mez, e tambem algumas crias das mesmas vaccas, duas egoas muito novas e prenhes, e uma novilha: na rua da da Madre de Deos loja D. 21.

= Uma canoa nova aberta, e que conduz 600 tijollos de alvenaria grossa; e por preço commodo: quem a pretender falle com Marcelino José Lopes.

☞ Tres bois manços para carro, ou carroça, e 3 vaccas, semente de hortaliça de superior qualidade, e dita de coentro chegada ultimamente de Lisboa, e dita da terra, tudo na praça da Boa vista D. 16.

☞ Um aparelho de papel pintado de muito bom gosto para sala, e de cor differente para alcova, por preço commodo: na rua do Vigario n. 25 primeiro andar.

☞ Superiores canivetes de molla de botar a penna e sahir aparada, por preço commodo: na rua do Cabugá loja de miudezas junto a botica.

☞ Por preço commodo uma duzia de cadeiras de palhinha em bom uzo, uma banca de abrir, uma mesa pequena, uma cama de amarelo, um candieiro de meio de sala, nm cabide para guardar roupa, e um bahú grande: no pateo do Carmo no segundo andar do sobrado que tem varandas de páo e assougue na loja.

☞ Um sitio na estrada de Belem, que tem 2000 palmos d'extensão na frente da mesma estrada, e mais de 3000 palmos de fundo, com uma casa de sobrado construida de tijolo e cal, aviamento de fazer farinha, e estribaria na loja, para 4 cavallos, uma caza de taipa e telha com senzalla para escravos, e outra estribaria para 3 cavallos; o qual sitio tem muitos e diversos arvoredos de fructo, terreno livre para toda e qualquer plantação, que tudo produz grandemente, em alto e baixo: tem sercado para 8 a 10 vaccas, e mattas para sercas e lenha de uzo do mesmo sitio, e mesmo para vender; porto de embarque perto, incluir-se-ha tambem mais de 20 mil covas de roça comedeira e nova; tambem se vende em retalho conforme convier aos pretendentes, terrenos divididos com parte do fundo ou todo. Outro sitio com caza de sobrado, arvores de fructo e perto de embarque, na passagem da Magdalena entre as duas pontes, terrenos, arvores de fructo, e porto de embarque no mesmo lugar: uma casa terrea, sita em um terreno de 100 palmos de frente e 300 de fundo, arvores de fructo e tambem porto de embarque no mesmo lugar; e uma propriedade de oiaria e 16 casas terreas no mesmo lugar, a margem do Capibaribe e ponte grande: na rua da Gloria sobrado d'um andar junto ao convento das Recolhidas.

☞ Um sitio na estrada de João de Barros junto ao beco do espinheiro, com 280 e tantos palmos de frente, e mil e tantos de fundo, com bastantes e bons arvoredos, cacimba de agoa de beber, sem casa, tambem se vende metade do mesmo: na pracinha do Livramento casa de Herculano Joze de Freitas, Decima 21.

☞ Ferramenta para tanueiros, e serras d'agoa proprias para engenhos: na rua do Vigario armazem n. 14.

☞ Arroz branco e vermelho em sacas e alqueires, sendo de boa qualidade; uma canoa de carreira, nova, e bem feita, carrega 11 pessoas: na rua da praia serraria de Antonio Dias da Silva Cardial.

☞ Um bicudo, 2 pinta silvos, 3 patativas, um curió, um palanque, um bigode, um pinta silvo francez, todos cantadores e em gaiolas de arame, tudo pelo preço de 30$: na rua Direita D. 33 no segundo andar.

☞ Luvas de seda preta com dedos a 900 o par, ditas de pelica a 800, transelins deburracha a 80 rs., papel de peso fino a 3$ a resma, thesouras finas a 240, cartas portuguezas a 1$200 o masso, facas e garfos finos a 4$600 a duzia, brincos pretos para luto a 320 o par, colxetes, canivetes, pós para dentes, optima banha franceza, e fitas sortidas de seda por barato preço: na rua do Livramento loja de miudezas D. 5.

☞ Uma casa de taipa no atterro dos Affogados, em bom local: na rua de Agoas verdes D. 33.

= Uma excellente casa terrea, a sobradada, feita a moderna, e com comodos para grande familia: que a pretender annuncie.

☞ Vellas de carnaúba muito bem feitas de 6 em libra a 320 reis nas cinco pontas ao sahir no largo da fortalesa loja de fasendas, e miudesas D. 54.

= Doco de calda mesmo para embarque por preço comodo na rua do Mun do novo D. 28.

☞ *B*ombas de ferro para cacimbas, folhas de ferro, cartas portuguezas mui finas a 1$300, papel almaço azul a 3$000 reis a resma; na rua da Cruz D. 64.

☞ Viuagre proprio para conservas em pipas e quartolas a 50$ reis a pipa, serveja brauca em barricas de 4 duzias a 2$ reis a duzia, ginebra da hollanda superior qualidade a 6$400 a frasqueira, charutos da bahia a 400 reis a caxinha de 200; na rua da Cruz D. 4.

☞ Abotuaduras de massa de flores dos melhores gostos, amarellas, e de P. P. II. para cadetes, e de A. para guarda d'Allandega, e outros muitos padrões, bicos de todas as qualidades, espingardas de espoletas a 38$000 reis cada uma, linhas de marcar muito finas, pentes de tartaruga de marrafa, meias de laia pretas, e de seda compridas, e cartas, e outras muitas miudezas por preço commodo; na rua do Cabugá n. 4.

☞ A armação, louça, garrafas cheias e vazias, e todos os mais pertences para uma venda, tudo em bom estado, no porto das canoas, pouco mais adiante da fabrica do Snr. Mesquita; a tratar na mesma fabrica que se lhe dirá quem vende.

☞ Quatro molecotas de 13 a 14 annos de idade, duas escravas por 600$ reis, uma parda boa cozinheira, e engomadeiaa, uma dita cozinheira, e lavadeira, duas escravas com habilidades, dois negros para todo serviço, e um molato de bonita figura bom pagem; na rua d'Agoas-verdes D. 28.

☞ Chapeos de chille de muito superior qualidade de aba larga, e mesmo de outras qualidades, por preço commodo, por junto, e a retalho; no escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva, na rua da Cruz n. 26.

☞ Agoa balsamica — alem das muitas virtudes que possue a agoa balsamica, novamente inventada, será sufficiente narrar esta que ha de parecer incrivil. Esta agoa faz parar, e extinguir completamente dentro em 4 minutos, qualquer emmorragia de sangue feitas com armas brancas, ou de fogo, ainda que estejão cortados os maiores vazos arterios, ou mesmo esteja o cerebro offendido, o que equivalle a sarar uma ferida mortal, a maneira de applicar es e remedio tão simples como efficaz he. — Para qualquer ferida bastará que se applique em cima uma porção de fios molhados na sobredita agoa balsamica — depois amarrar bem a ferida e deitar-lhe em cima uma porção de dita agoa; no fim de 4 minutos terá estancado o sangue, e no fim de 3 dias estará a ferida completamente curada, e sem o menor receio de que appareça enflamação. Quando a ferida he sobre o osso, os fios lhe serão demorados por 7 minutos; em fim tem a propriedade de sarar qualquer chaga enveterada, e cancroza; vende-se por 2$ reis cada vidro, no escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva, na rua da Cruz n. 26.

☞ Uma morada de caza nova travejada com 30 palmos de largo, e 109 de fundo, rende annual 300$ reis, com terreno no fundo para outra caza, e trapixe, uma canoa nova de carreira que pode conduzir 12 a 14 pessoas, uma cita para 200 tijolos, cuja se está construindo detraz dos Martirios no estaleiro de Vicente Ferreira de *B*arros; trata se com Cardial, na rua da Praça.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ No dia 21 do corrente fugio uma molata por nome Claudina, com os signaes seguintes baixa, pez apalhetados, nariz chato, com um signal na mão, saia de xila, com uma corrente de ferro na perna; quem a pegar leve ao forte do mato, em caza da viuva de Sebastião Francisco *B*elem, que será recompençado.

☞ Na noute de 19 do corrente fugirão um negro, e uma negra com os signaes seguintes, o negro he fulo, de nome Antonio Pedro, ladino, bem falante que parece creoulo por ter vindo muito pequeno da sua terra, que diz ser Benguella, bem parecido, altura ordinaria, grosso do corpo, tendo já suas pintas de cabellos brancos, pela fizionomia não reprezenta ter mais de 50 annos de idade, tem um signal mui distiucto em sima de um pé, que he uma marca redonda do tamanho de quatro vintens de prata, por lhe ter cahido em dito lugar mel quente na refinação de assucar, em cujo emprego já esteve: levou alem da roupa do corpo, alguma mais de surtimento dentro de um surrão de pele de carneiro branco, camizas, seroulas de algodão da terra, calças, e jaquetas de diversas fazendas, e cores ja uzadas, levando mais uma rede de algodão quaze nova, e baêta vermelha: este negro foi escravo do Snr. Leonardo Bizerra Cavalcante, do brejo da Madre de Deos, do Snr. Joze Peres Campello do Engenho Cangassá, do Snr Joze Mauricio de Oliveira Maciel, depozitario geral, e do Snr. Ignacio da Roza. A negra he de nação costa, de nome Catherina, reprezenta ter quarenta, e tantos annos de idade, bem parecida de cara, nariz afilado, grossa do corpo, peitos grandes, altura proporcional, um ralo na cabeça de carregar taboleiro, talhos de sua terra em ambas as faces, principiando os ditos talhos logo debaixo das maçães the ao cantos da bocca, como arquiados, uma perna mais grossa do que outra, pez apapagaiados, tendo um signal mui vizivel, que vem a ser, ter no meio de uma das cauellas um enxaço, ou caiombo: levou no corpo saia de ganga azul já uzada, e cabeção de madapolão já velho, panno da costa quaze novo, levando mais de subselente 4 vestidos já uzados, sendo 3 de chita, e um de casca com palmas azues. Sahirão todos na mesma hora, tanto o negro, como a negra por serem todos pareceiros, e escravos do mesmo Snr.; quem deles souber, e os pegar, haja de leva-los ao Snr. dos ditos na rua Velha da Boa-vista, sobrado da esquina que volta para a rua da Alegria, será generozamente pago de todo seo trabalho; assim como protesta- e proceder com todo o rigor da lei contra qualquer que os tiver amiziado, se depois deste anuuncio os não fizer conduzir ao seo Senhor, pelo meio que for mais conveniente.

☞ Fugio a tempos um molato acabocolado, cambado das pernas, estatura regular, de 45 annos de idade, de nome Apolinario, entende bem do trabalho de citio, desconfia-se que esteja trabalhando em algum a titulo de forro; quem o pegar leve-o a rua da Cadeia do Recife D. 62, que receberá 50$ reis.

☞ Fugio no dia 12 do corrente um escravo de nome Joze, de nação cassange, baixo, de 40 annos de idade, levou vestido camiza de baeta azul, calça de ganga azul, falla muito atrapalhado; quem o pegar leve-o na rua da Cadeia do Recife D. 62, que receberá 60$ reis

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. =1842.